

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

11. Pronunciamentos emitidos que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014:				
Pronunciamento		Aplicação		
IFRS 9		Instrumentos Financeiros		
IFRS 14		Contas Regulatórias Diferidas		
IFRS 15		Receitas de Contratos com Clientes		
Alterações às IFRS 11		Contabilização de Aquisições de Partes Societárias		
		Planos de Benefícios Definidos: Contribuições		
		por parte do Empregado		
Alterações na IAS 19				
Normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras e aplicáveis para a Companhia são abaixo apresentadas: IFRS 9 - Instrumentos financeiros: introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018). A Companhia não espera impactos significativos em decorrência da adoção deste pronunciamento. IFRS 15 - Receita de contratos com clientes: introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017). A Companhia está atualmente avaliando o impacto da IFRS15 e planeja revisar suas políticas em decorrência da efetiva data de entrada em vigor. 3. Caixa e equivalentes de caixa:				
		Controladora	Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014
		31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e depósitos bancários		471.967	345.731	473.031
		346.077		
Equivalentes de caixa		863.286	791.239	863.286
		791.239		
		1.335.253	1.137.000	1.336.317
				1.137.316

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013
Títulos privados	624.293	470.946
Fundos de títulos públicos	48.404	65.402
Fundos de investimento	190.949	254.891
	863.286	791.239

Em 31 de dezembro de 2014, os títulos privados são compostos por Certificados de Depósito Bancário "CDBs", operações compradas e time deposits remuneradas a taxas pré-fixadas que variam entre 85% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") nas aplicações *onshore*. Os fundos de investimento são compostos substancialmente por títulos públicos remunerados a taxa média ponderada de 102% do CDI. Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, e, segundo a análise da Companhia, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor. **Repatriação do caixa gerado na Venezuela:** Em 23 de janeiro de 2014, o governo venezuelano anunciou que as companhias pertencentes à indústria de aviação poderiam solicitar a repatriação de seus recursos provenientes das vendas na Venezuela por meio da CADIVI ("Comisión de Administración de Divisas") através da taxa oficial de BS 6,30/US\$1,00. Esta taxa sofreu uma elevação, e a cotação em 31 de dezembro de 2014 foi de BS 12,00/US\$1,00. O controle cambial na Venezuela é determinado em base semanal pelo seu Banco Central (SICAD). Diante da elevação dessa taxa, a Companhia apurou uma desvalorização da moeda justificada pela intenção de repatriação dos valores referente às operações realizadas na Venezuela a partir de janeiro de 2014. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia repatriou o montante total de BS 227.220 (US\$20.226) à taxa média ponderada de BS 11,23/US\$1,00, equivalente a R\$47.300. O valor total do caixa registrado na Venezuela registrado na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" em 31 de dezembro de 2014 foi de BS 943.466. O caixa gerado até 2013 foi submetido à solicitação de repatriação protocolada junto ao governo venezuelano, com cambio fixado a BS 6,30/US\$1,00. O caixa gerado a partir de janeiro 2014 passou a ter suas solicitações de repatriação com taxas fixadas pelo "SICAD" à razão de BS12,00/US\$1,00 em 31 de dezembro de 2014. A perda pela desvalorização do Bolívar venezuelano em relação ao dólar norte-americano foi de R\$72.972 contra a perda na rubrica de "Variação cambial líquida" (vide nota explicativa nº 27). O montante líquido recuperável do R\$325.831 está registrado na rubrica "Caixa e depósitos bancários". Enquanto o caixa está disponível para uso sem restrições na Venezuela, a capacidade da Companhia em repatriar esses fundos tem sido limitada devido a controles do governo venezuelano. Tal registro está sujeito a oscilações futuras diante das incertezas do cenário econômico da Venezuela, havendo a possibilidade de ocorrer novas restrições impostas pelo CADIVI para o fluxo monetário, ou ainda, sanções impostas pelo governo local, dificultando a repatriação dessas disponibilidades. **4. Aplicações financeiras:**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013
Títulos privados	77.305	605.883
Títulos públicos	66.030	87.667
Fundo de investimento	154.731	292.455
	298.066	976.455
Circulante	298.066	927.260
Não Circulante	-	49.195

Em 31 de dezembro de 2014, os títulos privados são compostos substancialmente por debêntures e letras financeiras de bancos de primeira linha, remunerados à taxa média ponderada de 102% da taxa CDI nas aplicações em moeda local. Os títulos públicos estão representados basicamente por LTN, NTN e LFT, com rentabilidade média de 101% do CDI. Os fundos de investimento são compostos por títulos públicos e privados remunerados à taxa média ponderada de 102% do CDI. **5. Caixa restrito:**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013
Depósito de margem de operações de <i>hedge</i> (a)	82.026	29.845
Depósitos em garantia de carta-fiança - Safra (b)	42.400	75.681
Depósito em garantia - Bic Banco	49.241	38.006
Depósito em garantia - Arrendamentos (c)	72.672	-
Depósito em garantia de operações de futuro (d)	-	88.410
Outros depósitos vinculados	2.305	2.305
	251.226	234.247
Circulante	-	88.410
Não Circulante	251.226	145.837

(a) Denominado em dólar norte-americano, remunerado à taxa líquida (remuneração média de 0,5% a.a.). (b) Vinculado ao empréstimo pertencente à controlada *Webjet* (Vide nota explicativa nº 16). (c) Refere-se à carta de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves. (d) Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possuía depósitos em garantia de operações de futuro aplicados em LTN e LFT (remuneração média de 9,7% a.a.) classificados no circulante. Tais operações foram integralmente liquidadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. **6. Contas a receber:**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013
Moeda nacional:		
Administradoras de cartões de crédito	38.857	67.974
Agências de viagens	118.396	143.606
Vendas parceladas	43.730	45.475
Agências de cargas	34.575	35.536
Companhias aéreas parceiras	28.991	20.468
Outros (*)	57.406	32.778
	321.955	333.640
Moeda estrangeira:		
Administradoras de cartões de crédito	18.502	27.156
Agências de viagens	10.151	11.881
Agências de cargas	89	360
	28.742	39.397
Provisão para créditos de liquidação	350.697	373.037
	(79.892)	(61.182)
	270.815	291.825
Circulante	-	29
Não Circulante	270.815	291.825

(*) O montante total, R\$33.801 é relativo ao incentivo adicional referente ao contrato de parceria estratégica firmado junto a Air France - KLM, a ser recebido em duas parcelas iguais em junho de 2015 e 2016, sendo a parcela de longo prazo registrada na rubrica "Outros créditos e valores". Para maiores detalhes acerca deste contrato. A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013
A vencer	182.702	253.136
Vencidas até 30 dias	13.568	13.568
Vencidas de 31 a 60 dias	6.662	6.626
Vencidas de 61 a 90 dias	3.461	6.138
Vencidas de 91 a 180 dias	10.644	4.577
Vencidas de 181 a 360 dias	34.319	12.388
Vencidas acima de 360 dias	99.441	72.819
	350.697	373.037
Provisão para créditos de liquidação	(79.892)	(61.182)
	270.815	291.825
Circulante	-	29
Não Circulante	270.815	291.825

O período médio de recebimento nas vendas parceladas é de 6 meses e são cobrados juros mensais de 6,99% sobre o saldo a receber, contabilizados no resultado financeiro. O período médio de recebimento das demais contas a receber é de 127 dias (122 dias em 31 de dezembro de 2013). A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013
Saldos no início do exercício	(81.182)	(79.570)
Adições	(16.544)	(29.485)
Montantes incorríveis	9.624	8.119
Recuperações	8.130	19.754
Saldo no final do exercício	(79.892)	(61.182)

7. Estoques:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013
Materiais de consumo	26.356	19.486
Peças e materiais de manutenção	117.412	105.648
Adiantamentos a fornecedores	322	502
Outros	7.450	3.836
Provisão para obsolescência	(12.858)	(12.227)
	138.682	116.768

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013
Saldos no início do exercício	(12.227)	(17.592)
Adições	(3.968)	(3.702)
Saldo no final do exercício	(16.195)	(21.294)

8. Impostos diferidos e a recuperar: a) Impostos a recuperar:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013
ICMS	39.321	32.205
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	30.807	989
IRRFF	11.251	24.242
PIS e COFINS	465	169
Retenção de impostos de órgãos públicos	16.845	8.693
Imposto de valor agregado recuperável - IVA	12.153	6.519
Imposto de renda sobre importações	77	2.150
Outros	501	407
Total	111.500	75.374
Circulante	72.686	43.534
Não Circulante	38.814	31.840

b) Impostos diferidos - longo prazo:

Base negativa de contribuição social	102.075	141.857	102.075	141.857
Diferenças temporárias:				
Programa de milagem	46.853	94.540	46.853	94.540
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	95.874	73.200	95.874	73.200
Provisão para perda aquisição da VRG	143.350	143.350	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	41.827	48.434	41.827	48.434
Devolução de aeronaves	102.524	85.350	102.524	85.350
Operações com derivativos não liquidados	88.078	15.727	88.078	15.727
Direitos de voo	(190.789)	(190.687)	(353.226)	(353.226)
Depósitos de manutenção	(116.873)	(140.246)	(116.873)	(140.246)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(164.391)	(158.775)	(164.391)	(158.775)
Estorno da amortização do ágio	(127.659)	(127.659)	(127.659)	(127.659)
Operações de leasing de aeronaves	73.412	34.764	73.412	34.764
Outros	123.264	94.809	123.264	94.911
Total do imposto diferido ativo não circulante	501.088	508.709	338.651	346.272
A Companhia e sua controlada direta <i>Webjet</i> possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:				
	(VRG)		Controlada direta (Webjet)	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Prejuízo fiscal	2.801.620	2.602.369	818.159	712.849
Base negativa de contribuição social	2.801.620	2.602.369	818.159	712.849
Em 31 de dezembro de 2014, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

destes passivos financeiros. A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos mercantis financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2014, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$164.446 (R\$123.879 em 31 de dezembro de 2013) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante. **17. Obrigações trabalhistas:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Salários e ordenados.....	156.522	133.732	156.807	134.224
INSS e FGTS a recolher.....	65.482	43.791	65.547	43.905
Benefícios extraordinária.....	18.064	38.542	18.064	38.542
Outras obrigações com empregados.....	5.103	971	5.163	969
	245.171	217.036	245.581	217.640

18. Transportes a executar - Consolidado: Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.046.225 (R\$1.178.898 em 31 de dezembro de 2013) é representado por 5.382.145 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (5.951.486 em 31 de dezembro de 2013) com prazo médio de utilização de 40 dias (111 dias em 31 de dezembro de 2013).

19. Programa de milhagem - Consolidado: Em 31 de dezembro de 2014, o saldo consolidado de receita diferida do programa de milhagem do Smiles era de R\$29.366 e R\$108.437 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$88.895 e R\$189.064 em 31 de dezembro de 2013) e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 9.933.201.741 (19.699.201.446 em 31 de dezembro de 2013). **20. Adiantamento de clientes - Controladora e Consolidado:** Em 31 de dezembro de 2014, o montante classificado em Adiantamento de Clientes é referente ao contrato de venda antecipada de passagens entre a VRG e a Smiles S.A. no valor de R\$96.986 e R\$726.354 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$355.077 e R\$1.031.423 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente em 31 de dezembro de 2013).

21. Obrigações Fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
PIS e COFINS.....	32.021	-	32.021	34.746
REFIS.....	-	-	-	18.618
IRPJ sobre salários.....	27.428	-	27.423	22.842
ICMS.....	36.212	-	36.212	32.440
Imposto sobre importação.....	3.467	-	3.467	-
CIDE.....	1.337	-	1.337	5.590
IRPJ e CSLL a recolher.....	7.398	-	7.398	7.809
Outros.....	8.947	-	9.011	7.191
	116.810	-	116.869	129.703
Circulante.....	82.003	80.041	82.062	81.442
Não circulante.....	34.807	48.261	34.807	48.261

Adoção da Lei nº 12.973/2014 (Medida Provisória nº 627/13): Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014. Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013. A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que para a Companhia e sua controlada Webjet registrará os impactos decorrentes da nova Lei cujos efeitos serão registrados a partir de 01 de janeiro de 2015. **22. Provisões:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para seguros	16.320	269.341	88.597	376.428
Provisões adicionais reconhecidas.....	36.322	-	99.976	157.903
Provisões realizadas.....	(38.866)	(71.742)	-	(110.608)
Variação Cambial.....	(101)	37.338	3.501	40.738
Saldos em 31 de dezembro de 2013	17.485	334.913	112.283	464.681
Provisões adicionais reconhecidas.....	27.902	69.484	9.910	107.296
Provisões realizadas.....	(26.011)	(110.236)	(26.146)	(162.393)
Variação Cambial.....	1.772	67.493	(894)	68.371
Saldos em 31 de dezembro de 2014	21.148	361.654	95.153	477.955
Em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-
Circulante.....	17.485	169.574	187.059	-
Não circulante.....	-	165.339	112.283	277.622
	17.485	334.913	112.283	464.681

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para devolução antecipada de aeronaves Webjet (a)	17.485	334.913	112.283	464.681
Provisões para devolução de aeronaves VRG e Webjet (b)	-	-	-	-
Provisão para reestruturação (c)	-	-	-	-
Processos judiciais (d)	-	-	-	-
Total	17.485	334.913	112.283	464.681

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Saldos em 31 de dezembro de 2012	19.611	17.889	312.412	36.978
Provisões adicionais reconhecidas.....	38.178	12.552	99.976	2.751
Provisões realizadas.....	(40.205)	(18.261)	(115.144)	(39.780)
Variação cambial.....	(65)	201	37.665	51
Saldos em 31 de dezembro de 2013	17.519	12.381	334.909	-
Provisões adicionais reconhecidas.....	27.902	-	69.484	-
Provisões realizadas.....	(26.043)	(8.845)	(110.237)	-
Reversão de provisões (*).....	-	(3.708)	-	-
Variação cambial.....	1.772	67.493	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	21.150	-	361.649	-
Em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-
Circulante.....	17.519	12.381	169.573	-
Não circulante.....	-	-	165.336	-
	17.519	12.381	334.909	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Saldos em 31 de dezembro de 2013	17.519	12.381	334.909	-
Provisões adicionais reconhecidas.....	27.902	-	69.484	-
Provisões realizadas.....	(26.043)	(8.845)	(110.237)	-
Reversão de provisões (*).....	-	(3.708)	-	-
Variação cambial.....	1.772	67.493	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	21.150	-	361.649	-
Em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-
Circulante.....	17.519	12.381	169.573	-
Não circulante.....	-	-	165.336	-
	17.519	12.381	334.909	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Saldos em 31 de dezembro de 2013	17.519	12.381	334.909	-
Provisões adicionais reconhecidas.....	27.902	-	69.484	-
Provisões realizadas.....	(26.043)	(8.845)	(110.237)	-
Reversão de provisões (*).....	-	(3.708)	-	-
Variação cambial.....	1.772	67.493	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	21.150	-	361.649	-
Em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-
Circulante.....	17.519	12.381	169.573	-
Não circulante.....	-	-	165.336	-
	17.519	12.381	334.909	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Saldos em 31 de dezembro de 2013	17.519	12.381	334.909	-
Provisões adicionais reconhecidas.....	27.902	-	69.484	-
Provisões realizadas.....	(26.043)	(8.845)	(110.237)	-
Reversão de provisões (*).....	-	(3.708)	-	-
Variação cambial.....	1.772	67.493	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	21.150	-	361.649	-
Em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-
Circulante.....	17.519	12.381	169.573	-
Não circulante.....	-	-	165.336	-
	17.519	12.381	334.909	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Saldos em 31 de dezembro de 2013	17.519	12.381	334.909	-
Provisões adicionais reconhecidas.....	27.902	-	69.484	-
Provisões realizadas.....	(26.043)	(8.845)	(110.237)	-
Reversão de provisões (*).....	-	(3.708)	-	-
Variação cambial.....	1.772	67.493	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	21.150	-	361.649	-
Em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-
Circulante.....	17.519	12.381	169.573	-
Não circulante.....	-	-	165.336	-
	17.519	12.381	334.909	-

a) Provisão para devolução antecipada de aeronaves Webjet: Em 2011, de acordo com o planejamento estratégico da Webjet, foi constituída provisão para devolução antecipada de aeronaves. Esta provisão foi calculada com base no fluxo de devolução de 18 aeronaves referente contratos de arrendamentos operacionais, das aeronaves modelo Boeing 737-300, como parte da renovação da frota da Webjet. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia realizou a devolução de 6 aeronaves com os seguintes prefixos: PR-WJZA, PR-WJVJ, PR-WJJB, PR-WJJD, PR-WJWF e PR-WJWH. **b) Devolução de aeronaves e motores:** A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, sem opção de compra, quando a sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de leasing, cuja contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benefiteiras de aeronaves), conforme nota explicativa nº 16. **c) Processos judiciais:** Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas são partes em 28.738 (8.195 trabalhistas e 20.543 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Cíveis judiciais.....	17.537	396	17.933	-
Cíveis administrativos.....	2.600	10	2.610	-
Trabalhistas judiciais.....	4.685	3.318	8.003	-
Trabalhistas administrativos.....	190	2	192	-
	25.012	3.726	28.738	-

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios de bagagens e danos à bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais. Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Cíveis.....	54.673	66.294	-	-
Trabalhistas.....	46.995	51.169	-	-
	101.668	117.463	-	-

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas. Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de dezembro de 2014, de R\$15.786 para as ações cíveis e R\$2.341 para as ações trabalhistas (R\$13.226 e R\$3.929 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída. Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de dezembro de 2014: **• Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS),** montante de R\$16.470 decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia no exercício de Janeiro de 2007 e dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fáctico-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores. **• Multa** aduaneira no montante de R\$33.956 referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria. **• Ação BSSF (BSSF Air Holdings),** montante de R\$43.246 decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de algo alocado como retabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores. Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$27.538 que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$176.854 em 31 de dezembro de 2014 (R\$110.020 em 31 de dezembro de 2013). A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações de aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento operacional sem opção de compra de 2014. O vencimento dos contratos. O saldo em 31 de dezembro de 2014 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$138.712 (perda de R\$18.162 em 31 de dezembro de 2013). **24. Receita de vendas:** A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Transporte de passageiros.....	9.228.742	8.353.470	9.228.742	8.353.516
Transporte de cargas.....	332.464	332.059	332.464	332.059
Outras receitas.....	732.686	632.446	731.581	653.825
Receita bruta	10.293.892	9.317.975	10.292.787	9.339.400
Impostos incidentes.....	(504.196)	(474.289)	(504.196)	(477.402)
Receita líquida	9.789.696	8.843.686	9.788.591	8.862.358

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas. A receita por segmento geográfico é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Doméstico.....	8.580.546	87,6%	8.027.776	90,8%
Internacional.....	1.209.150	12,4%	815.910	9,2%
Receita líquida	9.789.696	100,0%	8.843.686	100,0%

25. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Custos dos Serviços Prestados	1.147.028	(78.824)	(106.206)	(1.332.058)
Combustíveis e Lubrificantes.....	(3.842.084)	-	-	(3.842.084)
Arrendamento de Aeronaves.....	(40.579)	-	-	(80.579)
Seguro de Aeronaves.....	(22.375)	-	-	(22.375)
Material de Manutenção e Reparo.....	(514.480)	-	-	(514.480)
Prestação de Serviços.....	(453.476)	(106.289)	(237.731)	(717.496)
Comerciais e Publicidade.....	-	(629.910)	-	(629.910)
Tarifas de Pouso e Decolagem.....	(612.477)	-	-	(612.477)
Depreciação e Amortização.....	(400.978)	-	-	(57.841)
Outras Despesas, Líquidas.....	(386.506)	(42.604)	(106.276)	(535.387)
	(8.219.983)	(857.627)	(508.054)	(9.585.664)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Custos dos Serviços Prestados	1.147.028	(78.824)	(106.206)	(1.332.058)
Combustíveis e Lubrificantes.....	(993.563)	(70.808)	(212.989)	(1.277.360)
Arrendamento de Aeronaves.....	(3.610.328)	-	-	(3.610.328)
Seguro de Aeronaves.....	(697.642)	-	-	(697.642)
Material de Manutenção e Reparo.....	(116.769)	-	-	(116.769)
Prestação de Serviços.....	(395.660)	(113.734)	(190.573)	(693.967)
Comerciais e Publicidade.....	-	(483.257)	-	(483.257)
Tarifas de Pouso e Decolagem.....	(565.078)	-	-	(565.078)
Depreciação e Amortização.....	(481.765)	-	-	(67.692)
Outras Despesas, Líquidas.....	(328.196)	(35.413)	(61.778)	(425.387)
	(7.509.016)	(703.212)	(533.032)	(8.7

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros: Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo: *a)* Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos; *b)* Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e *c)* Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis). A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Constantino de Oliveira Júnior - Presidente do Conselho de Administração
Henrique Constantino - Vice-Presidente do Conselho de Administração
Ricardo Constantino - Membro do Conselho de Administração
Joaquim Constantino Neto - Membro do Conselho de Administração

RELATÓRIOS DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

VRG Linhas Aéreas S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da VRG Linhas Aéreas S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

	Controladora		Consolidado	
	Outros Fatores Observáveis		Outros Fatores Observáveis	
	Valor Significativos	(Nível 2)	Valor Significativos	(Nível 2)
Instrumento Financeiro	Contábil	(Nível 2)	Contábil	(Nível 2)
Caixa e equivalentes de caixa.....	1.335.253	1.335.253	1.336.317	1.336.317
Aplicações financeiras.....	287.586	287.586	287.586	287.586
Caixa restrito.....	251.226	251.226	251.226	251.226
Direito com operações de derivativos.....	18.846	18.846	18.846	18.846
Obrigações com operações de derivativos ..	85.366	85.366	85.366	85.366
29. Transações que não afetaram o caixa: Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia aumentou o seu imobilizado no montante de R\$69.484 referente ao incremento de provisão para devolução de aeronaves. A Companhia optou pela liquidação antecipada dos débitos de Refis mediante a utilização de parte de créditos fiscais relativos a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante total de R\$12.924. 30. Cobertura de seguros: Em 31 de dezembro de 2014 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis				
DIRETORIA				

Paulo Sergio Kakinoff - Diretor Presidente
Edmar Prado Lopes Neto - Diretor Vice-Presidente
Carla Andrea Furtado Coelho - Diretora Vice-Presidente
Valdenise dos Santos Menezes - Controller

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da VRG Linhas Aéreas S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

denominados em Dólares norte-americanos, é como segue:		
Modalidade aeronáutica	Em reais	Em dólares
Garantia - casco/guerra.....	12.815.424	4.824.721
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	1.992.150	750.000
Estoques (local) (*).....	371.868	140.000
Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar, eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente a partir de 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de dólares norte-americanos, pelos quais a Companhia possa vir a ser exigida.		
31. Eventos Subsequentes: Em 13 de março de 2015, a Companhia emitiu, em série única, um <i>Guarantee Note</i> ("Nota Garantida") com a finalidade de financiamento de manutenção de motores junto à Delta TechOps, com garantia financeira do U.S. Ex-Im Bank no valor de US\$40,539 (R\$130.795 na data da captação) e precificada através de operações de mercado de capitais com taxa de juros de 0,98% a.a.. O financiamento será amortizado trimestralmente em 12 parcelas com data de início em 13 de junho de 2015 e vencimento em 13 de março de 2018.		
Contadora		

Mônica Gomide Mendes
CRC SP 251629-O/3

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da VRG Linhas Aéreas S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram auditadas por outro auditor que, em seu relatório datado de 25 de março de 2014, expressou a opinião sem qualquer modificação sobre essas demonstrações.

São Paulo, 26 de março de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1SP144343/O-3

Vanessa R. Martins
Contadora CRC-1SP244569/O